

# O Dinheiro

Caderno de Educação Financeira Nº 1

Banco Central de S. Tomé e Príncipe  
Agosto de 2017



### Curiosidade:

A palavra **dinheiro** vem do latim *denarius*, nome de uma antiga moeda romana.

**Dinheiro é um meio de pagamento usado nas trocas, geralmente em forma de notas e moedas.**

Há milhares de anos, os homens não precisavam do **dinheiro**. As poucas pessoas que existiam moravam em cavernas, cobriam os corpos com peles de animais e alimentavam-se da caça e da pesca. Quando o número de pessoas aumentou, formaram-se pequenas comunidades. Nesta altura, para além da caça e da pesca, algumas pessoas começaram a dedicar-se à agricultura e a produzir ferramentas como armas e vasilhas de barro para cozinhar<sup>1</sup>.



---

<sup>1</sup> No crioulo nacional, este utensílio chama-se *Baga téla*.



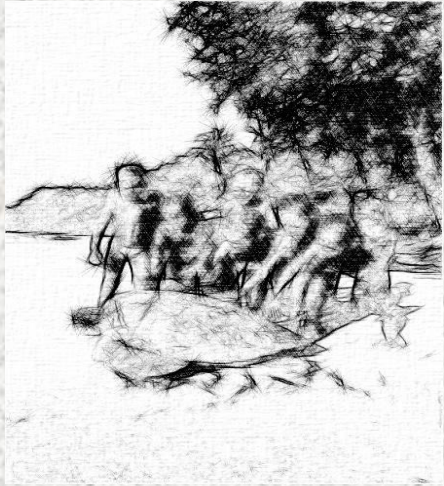
## Curiosidade:

A palavra **troca** vem do Catalão *troc* e quer dizer golpear, chocar, pelo choque ou aperto de mãos entre comerciantes.

Quando as pessoas de uma comunidade precisavam dum objecto que não produziam, deslocavam-se a outras comunidades e faziam a **troca** por coisas que aquelas comunidades não possuíam.

Nem sempre as coisas funcionavam de forma simples. Para trocar um objeto por outro, primeiro era necessário haver acordo entre as partes. Se alguém quisesse trocar uma vasilha por uma faca, por exemplo, teria que procurar alguém que tivesse uma faca e quisesse receber a vasilha em troca. Às vezes, o negócio acabava sem problemas:

- Tome a sua faca!
- Então dê a minha vasilha!





### Curiosidade:

A palavra **mercadoria** vem do Latim *mercatoré* que significa mercador – que compra para revender

Outras vezes, porém, não era do interesse do dono da faca trocá-la por uma vasilha mas sim por um colar de conchas do mar. Então, o dono da vasilha, teria que procurar uma outra pessoa que tivesse um colar de conchas do mar e o quisesse trocar pela vasilha. Em seguida, voltaria à casa do dono da faca e, finalmente, efectuava a troca do colar de conchas do mar pela faca.



Como pode ser constatado, esse tipo de troca poderia levar muito tempo e ser extremamente desgastante. Por isso, houve um “acordo” em atribuir valor a alguns objectos ou alimentos, e poder trocá-los por aquilo que fosse necessidade ou vontade das pessoas. Assim, através do tempo e em diversas comunidades, certos objetos e alimentos, como conchas, tabaco, peles, pedras, sementes, cereais e sal foram usados como dinheiro para comprar e vender **mercadorias**.



### Curiosidade:

A palavra **comércio** vem do latim *comercium*, e é junção das palavras *cum* e *merx-cis*, que significam troca de coisas miúdas ou de pouco valor.

Quando alguém realizava um trabalho para outra pessoa, também podia receber em troca alguma quantidade desses objetos como forma de pagamento.

À medida que as comunidades foram crescendo, e aumentavam as trocas entre diferentes povos, os metais preciosos, como a prata e o ouro, começaram a ser utilizados como instrumento de troca para facilitar o

**comércio**. Isso porque, para além de serem muito desejados pela beleza e dificuldade na sua obtenção - o que aumentava o seu valor -, eram muito resistentes e podiam ser divididos em pequenas partes.





### Curiosidade:

As **moedas** foram inventadas na Lídia, uma parte da actual Turquia, há uns 2.500 anos.

Assim, os primeiros comerciantes viajavam carregando sacos de prata, de ouro e de algumas balanças, com as quais pesavam a quantidade necessária de metal para comprar ou vender mercadorias. Porém, o trabalho de carregar todo esse peso era



complicado. Foi então que apareceram as primeiras moedas - peças de ouro ou de prata (ou de uma combinação entre estes dois metais). Nestas moedas, onde eram inscritos seu peso e seu valor, eram marcadas, também, com os nomes, desenhos ou legendas dos governantes que as faziam circular em seus domínios.

Mas viajar com um saco de moedas para comprar mercadorias não era uma boa ideia. As estradas estavam cheias de ladrões, assaltantes e bandidos. Então, os comerciantes encontraram a seguinte solução: depositar as suas **moedas** em casa de pessoa em quem confiavam, o ourives – surge desta forma os primeiros ourives. As moedas passavam a estar mais seguras.



Em troca das moedas que lhe era dado para guardar, o ourives entregava um recibo - papel que representava uma quantidade de ouro ou de prata. Sempre que comprava mercadorias, o comerciante ia à casa do ourives e pegava parte das suas moedas. Por sua vez, o dono da mercadoria recebia as moedas do comerciante e também as depositava em casa do ourives.

Os ourives, cansados de tanto dar recibos pelas mesmas moedas. Tiveram então uma grande ideia: o comprador pagar ao vendedor com o recibo, que era a prova que o comprador tinha depósitos junto ao ourives – estes recibos foram as primeiras cédulas (notas) – Papel - Moeda.



Além de guardar o dinheiro, os ourives começaram a emprestá-lo à reis, aos governantes e a outras pessoas em troca de algum benefício ou favor – surge desta forma os primeiros banqueiros. Durante muito tempo, os recibos dos ourives foram usados como cédulas (notas). Hoje, continuamos a utilizar as cédulas (notas), mas não para as trocarmos por ouro e ou por prata, mas para comprarmos produtos e pagarmos serviços.



No mundo moderno, quase tudo tem um preço. Se quiser comprar um chocolate, deve pagar pelo seu valor. O mesmo acontece com a roupa, com a luz que ilumina a casa, com a água que bebe ou toma o banho, ou ainda com o telefone que usa para conversar com os amigos. Cada coisa tem um preço, que se mede com dinheiro. E sendo o preço uma medida, pode-se comparar o valor dos diferentes bens e serviços.



Pode-se também guardar o dinheiro para usá-lo de outras formas.

As pessoas trabalham e, pelo seu trabalho, recebem um pagamento em dinheiro. Esse pagamento é chamado de **salário**. Com o salário, as pessoas pagam os bens e os serviços que necessitam no seu dia-a-dia. Se, depois destes gastos, restar algum dinheiro, podem guardar num banco em forma de **poupanças**. Com essa poupança pode comprar um carro novo, viajar, pagar consultas caso fique doente, ou ainda investir num negócio próprio, como um cabeleireiro, um restaurante, uma empresa de contabilidade ou ainda uma empresa no ramo tecnológico, e desta forma ganhar mais dinheiro.



### Curiosidade:

O sal foi usado como dinheiro em determinada época da história. Os soldados romanos eram pagos em sal. Daí a origem da palavra **salário** para definir o pagamento que os trabalhadores recebem pelos serviços prestados.



Actualmente, para além das notas e moedas, existem outras formas de pagamento. O ourives entregava aos comerciantes um recibo em troca do ouro ou da prata guardado. Da mesma forma, se tivermos dinheiro num banco, recebemos um talão de cheques ou um cartão de débito ou de crédito. Com o desenvolvimento da informática, outras formas de pagamento passaram a ser usadas.

O facto é que, quando uma família trabalha, faz o bom uso do dinheiro e tem alguma poupança, pode viver melhor. A mesma coisa acontece com os países. Por isso, se diz que a verdadeira riqueza de um país é a capacidade produtiva dos seus habitantes. Quanto mais produzirem, melhor viverão.



### Curiosidade:

A palavra **poupança** vem do latim *palpare*, que significa apalpar, tocar com delicadeza, acariciar.

### Sabedoria Popular: “quem come e guarda, come duas vezes”

Na teoria económica, o dinheiro desempenha três funções básicas:

- 1) Meio de troca - Serve para ser trocado por bens e serviços que satisfaçam as necessidades e desejos das pessoas;
- 2) Unidade de conta – Permite medir e comparar o valor de produtos e serviços;



- 3) Reserva de valor - permite fazer poupanças. Onde o dinheiro pode ser guardado e ser usado numa data futura, havendo a possibilidade de conservar o seu valor.

A função essencial do dinheiro é o meio de troca para aquisição de bens e serviços.

Mas é necessário ter um plano de gastos para evitar situações que comprometam a capacidade de adquirir bens e serviços essenciais de que as pessoas necessitam.

**Sinto-me  
bem assim!**



**Hum, hum, hum....**

### Curiosidade:

A palavra **numismática** tem origem no Latim *numismatis*, que é variação do grego *nomisma*, que significa moeda corrente.



No território nacional, antes da chegada dos portugueses, não há registo de utilização de qualquer meio de pagamento. No entanto, no final do século XV, há referências de utilização de escravos como moeda de troca, constituindo-se desta forma um dos primeiros meios de pagamento nas Ilhas.

Há também referências, na mesma época, de uso de “manilhas” de latão e de cobre como meio de troca.

Reza a história que as primeiras moedas a circularem nas ilhas foram as de 20, 40 e 80 Réis cunhados no Brasil. As primeiras moedas cunhadas para as Ilhas datam de 1813. Este foi o primeiro passo para a criação da **numismática** santomense. A primeira agência de um banco (o Banco Nacional Ultramarino), foi instalada em S. Tomé e Príncipe em 1868. A Dobra, enquanto a moeda nacional, foi criada após a independência, em 1976, e as primeiras notas e moedas começaram a circular em 1977. Em 1996, a então família da Dobra foi substituída pela família que se encontra actualmente em circulação.

**Curiosidade: Dobra** tem origem numa antiga moeda de ouro, originária do Magrebe, que por valer, na época, o dobro da moeda portuguesa (Dinar), recebeu a referida designação. Durante o século XV, esta moeda era utilizada em muitas paragens do mundo, e em particular a costa africana, incluindo S. Tomé e Príncipe. Após a independência em 1975, o Estado Santomense adoptou este nome para designar a moeda nacional.



1977



1996



2005



2018

## **Ficha Técnica**

Cadernos de Educação Financeira – 1

### **Título**

O Dinheiro

### **Nome da Instituição**

Banco Central de S. Tomé e Príncipe

### **Série**

Reforma Monetária 2018

### **Editor**

Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Praça da Independência, São Tomé

C.P. 13

Tel.: 00 239 22243700

Fax : 00 239 2222777

Site: [www.bcstp.st](http://www.bcstp.st)

### **Impressão:**

H7 Limitada

### **Ilustração**

Catita Dias

Gelyto Semedo

### **Publicação on-line:**

[www.bcstp.st](http://www.bcstp.st)

**Data:** Agosto 2017